



CONEXÃO

PROFESSOR

1ª PROVA PARANÁ - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA LÍNGUA PORTUGUESA



Descritores que apresentaram menores índices de acertos pelos estudantes no Ensino Fundamental e Médio



CONEXÃO

PROFESSOR

ENSINO FUNDAMENTAL



5º ano:

D21 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

(Trabalhado na aula 4)

6º ano:

D10 – Distinguir um fato de uma opinião.

(Trabalhado na aula 2)

9º ano:

D17 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas pelo uso de elementos linguísticos.

(Trabalhado na aula 3)



CONEXÃO

PROFESSOR

ENSINO MÉDIO



1ª Série

D14 – Reconhecer o posicionamento em um ou mais textos que tratam do mesmo tema.

(Trabalhado na aula 4)

3ª Série

D19 - Identificar a tese de um texto.

(Trabalhado na aula 5)

3ª Série

D25 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

(Trabalhado na aula 1)



CONEXÃO

PROFESSOR

SUGESTÕES DE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS





CONEXÃO

PROFESSOR

5º ano



D21 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa

Essa é uma habilidade que se desenvolve na leitura de textos narrativos. Esses textos se constroem por meio da articulação de personagens, enredo (ou fatos), foco narrativo, espaço, tempo. Esses elementos se articulam em torno de um conflito que gera toda a narração e da solução (ou não) do conflito. Ao desenvolver habilidades na leitura de textos dessa natureza, o aluno será capaz de conjugar os vários elementos que tomam parte de uma narrativa, identificando a função de cada um deles.



CONEXÃO

PROFESSOR



SUGESTÕES PARA APRIMORAR ESTA HABILIDADE:

- Levar textos narrativos e ler com/para os alunos, identificando os elementos que geram o enredo.



Estratégias:

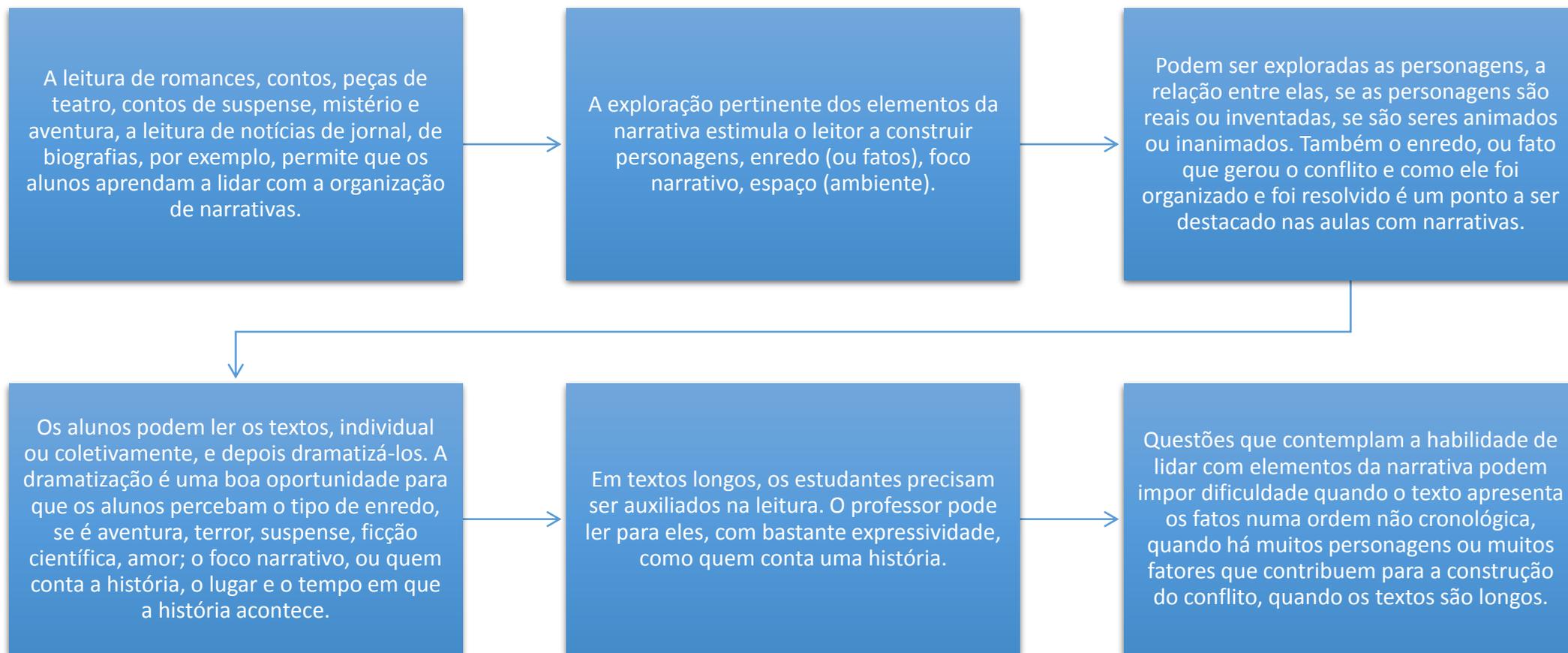
- entregar textos narrativos desconstruídos para que os estudantes coloquem em ordem.
- realizar rodas de histórias com reflexões sobre os personagens e fatos narrados.
- trabalhar com escrita colaborativa – caderno viajante.
- identificar conflito





CONEXÃO

PROFESSOR





CONEXÃO

PROFESSOR

6º ano

D10 – Distinguir um fato de uma opinião.



Para que seja possível compreender o objetivo deste descritor, faz-se necessário depreender sobre **o que vem a ser um fato e o que vem a ser uma opinião em um texto**. É importante destacar que *nem sempre a opinião se apresenta de forma objetiva, muitas vezes sendo exposta de forma integrada a outras informações, inferida na tessitura textual*. Nesse sentido, precisa-se conhecer os modalizadores discursivos*, para assim perceber a diferença entre um e outro.

Um fato, por exemplo, *provém de algo de conhecimento de todos, podendo ser comprovado por meio de documentos ou outras formas de registros.*

Já uma opinião *se trata de uma maneira particular de observar um fato, podendo essa ser mais ou menos subjetiva, de acordo com a intencionalidade do autor.*



CONEXÃO

PROFESSOR



Articuladores textuais e Modalizadores*

- (1) modalizadores, que são usados para o locutor se posicionar diante do que diz: **certamente, evidentemente, aparentemente, obrigatoriamente, sem dúvida, (in)felizmente, lamentavelmente, talvez, no meu modo de entender, em resumo**, entre muitos outros
- (2) articuladores metaformativos, que são usados quando o locutor faz reflexões sobre a forma como empregou termos ou palavras em seu texto, ou sobre a função de um segmento em relação a um anterior: **mais precisamente, sobretudo, isto é, quer dizer, na verdade, quanto a, em relação a, a respeito de, a título de esclarecimento/de comentário/de crítica** e outros;
- (3) articuladores metaenunciativos, que são usados na introdução dos enunciados e evidenciam que o locutor está refletindo sobre sua forma de expressão: **digamos(assim), como se diz, podemos dizer, sei lá, grosso modo...[...]**”

Disponível em:
<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/articuladores-textuais>.

*Marcadores metadiscursivos, que **atribuem um ponto de vista a partes do texto**, servindo para o locutor comentar a formulação do enunciado ou a própria enunciação.



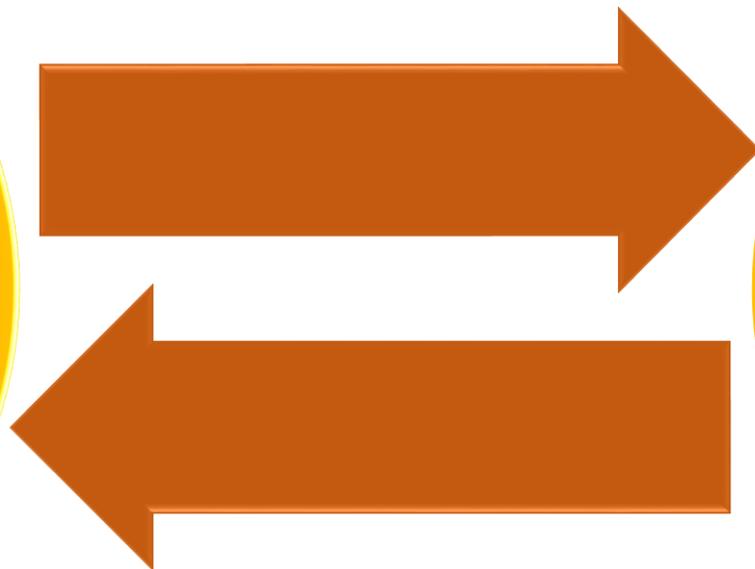
CONEXÃO

PROFESSOR



SUGESTÕES PARA APRIMORAR ESTA HABILIDADE:

- a leitura de notícias e reportagens de jornais pode ajudar os alunos a desenvolverem a habilidade de distinguir fato de opinião.



Estratégias:

- Nesses gêneros, quase sempre há marcas explícitas que separam o que é fato do que é opinião. Partir de gêneros em que as marcas de opinião (utilização de primeira pessoa, uso de advérbios e de adjetivos) são mais evidentes pode contribuir para o desempenho dos alunos.



CONEXÃO

PROFESSOR



Para o trabalho com a habilidade de diferenciar o fato de uma opinião, é importante levar para a sala de aula uma variedade de textos, se possível, das diversas disciplinas do currículo.

Ao solicitar a leitura dos textos, ensine os estudantes a verificar quais as informações funcionam como secundárias, elas sempre se relacionam à ideia principal, o tema do texto. Assim, eles saberão como se comportar diante dos textos e aprender a investigar por meio das pistas presentes na linearidade desse.

Para trabalhar com o segundo conhecimento, distinguir fato de opinião, seria interessante trabalhar com recortes de textos argumentativos, nesses aparecem opiniões dos autores.

Depois disso, trabalhar com as estruturas de textos argumentativos (artigo de opinião, resenha, carta do leitor, editorial etc.) e centralizar o trabalho na construção de argumentos com modalizadores. A habilidade de saber reconhecer a opinião se dá pela compreensão desses modalizadores que são marcas linguísticas deixadas pelo autor.

É possível também levar imagens que representem temas interessantes, polêmicos, e solicitar para eles escreverem parágrafos, opinando sobre as imagens, utilizando os modalizadores. Depois disso, o professor pode recolher esses textos produzidos e mostrar como os argumentos foram construídos e quais modalizadores foram utilizados.

Modalização é a expressão do ponto de vista do enunciador em relação a um fato, ou seja, é uma projeção dele no texto/enunciado, evidenciando marcas explícitas de sua opinião.



CONEXÃO

PROFESSOR

9º ano

D17 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcados pelo uso de elementos linguísticos.



Um texto verbal é formado por agrupamentos de ideias que se ligam umas às outras para formar o todo do texto de modo coerente e coeso. Para que realmente isso aconteça e o resultado se efetive, o autor do texto precisa manter e estabelecer determinadas ordens nos conjuntos verbais dispostos na linearidade textual. Para isso, necessitará utilizar elementos linguísticos que estabeleçam as relações lógico-discursivos, de acordo com as suas necessidades de sentido.

Neste descritor há a verificação sobre a percepção acerca dessas estruturas linguísticas que indicam a temporalidade de uma ação, ligam ou acrescentam um elemento ou ideia, inserem uma ressalva, contrapõem um elemento (ou ideia) a outro (a), indicam uma ideia ou fato como consequência de outro, ou a conclusão de um argumento, entre outras possibilidades, e quais as especialidades desses elementos linguísticos no encadeamento das partes que compõem um texto (entre orações e/ou entre parágrafos).

Saber reconhecer esses elementos (pronomes, advérbios, conjunções, locuções, modalizadores etc.) e os sentidos por eles produzidos é a habilidade indicada por esse descritor.



CONEXÃO

PROFESSOR



Essa se constitui como um exemplo significativo de habilidade cujo desenvolvimento **depende de trabalho constante**, em níveis cada vez mais aprofundados, à medida que o grau de escolaridade aumenta.



As relações entre partes do texto **são marcadas por meio de articuladores textuais, que sinalizam para o leitor as oposições, comparações, relações de anterioridade e posterioridade, entre outras, presentes num texto**, isto é, entre as ações realizadas pelos leitores, está a de construir, a partir de conjunções, preposições, advérbios, e outros recursos linguísticos, as relações entre frases, parágrafos ou partes maiores do texto.



Estabelecer relações lógico-discursivas nem sempre é fácil. Compreender o tipo de ligação que se constitui entre os elementos de um texto, ou de uma frase, **exige um nível mais abstrato de consciência tanto linguística quanto cognitiva**. Levar o aluno a dominar essa habilidade demanda um trabalho efetivo e sistemático de reflexão linguística realizado em sala de aula.



CONEXÃO

PROFESSOR



Apresentar pequenos textos, constituídos de conjuntos de frases elaboradas sem articuladores. Pedir aos alunos que façam a reescrita do texto, acrescentando os conectivos (preposições, conjunções) necessários para marcar mais claramente as relações;

Mostrar como o uso de um ou de outro articulador faz grande diferença na compreensão do sentido. Da mesma forma, será interessante apresentar frases desencontradas, destituídas desses elementos articuladores, e pedir aos alunos que as organizem, acrescentando esses articuladores, para marcar explicitamente as relações entre elas;

Apresentar um texto todo recortado, com os parágrafos fora de ordem, pedir aos alunos que organizem os parágrafos de forma a constituírem um texto; solicitar justificativas para as escolhas.

Será interessante que os alunos façam reflexões sobre as estratégias usadas para decidir sobre a sequência sugerida para os parágrafos, de modo a perceberem como o uso de conjunções, articuladores, advérbios, organizadores textuais são essenciais para construir sentidos;

pedir aos alunos para reconhecerem as diferenças de sentido entre pares de texto, decorrentes do emprego de uma ou outra conjunção. Para mostrar que compreenderam as diferenças de sentido, os alunos deverão construir possíveis cenários/contextos que tornariam adequada a produção das frases com essa ou aquela conjunção.



CONEXÃO

PROFESSOR

1ª Série

D14 – Reconhecer o posicionamento em um ou mais textos que tratam do mesmo tema



Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno em reconhecer as **diferenças entre textos que tratam do mesmo assunto**, em função do leitor-alvo, da ideologia, da época em que foi produzido e das suas intenções comunicativas.

Ele requer, do estudante, **atitude crítica e reflexiva ao reconhecer as diferentes ideias**, posicionamentos, apresentados sobre o mesmo tema em um único texto ou em textos diferentes.

O tema se traduz em proposições que se cruzam no interior dos textos lidos ou naquelas encontradas em textos diferentes, mas que apresentam a mesma ideia, assim, o aluno pode ter maior compreensão das intenções de quem escreve, **sendo capaz de identificar posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema.**



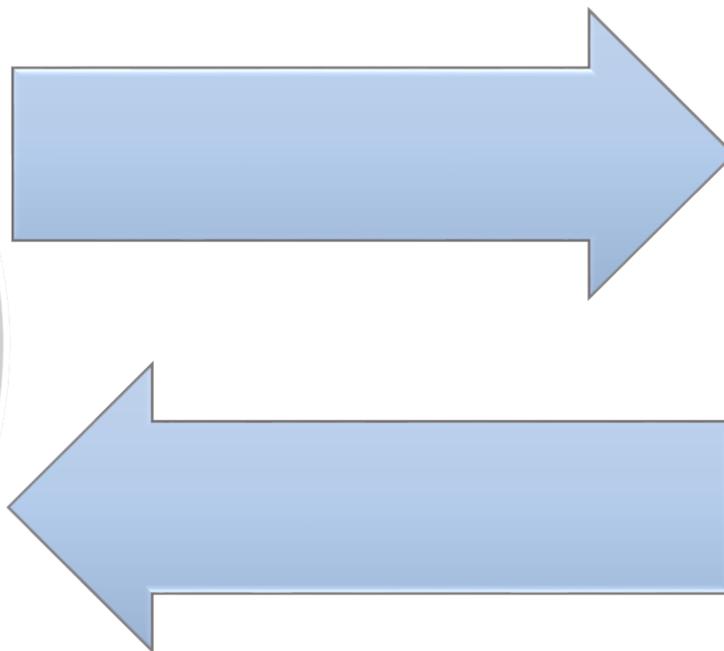
CONEXÃO

PROFESSOR



SUGESTÕES PARA APRIMORAR ESTA HABILIDADE:

Apresentar textos em que haja diferentes formas de tratar sobre um mesmo tema, orientando a leitura e reconhecimento das características desses textos.



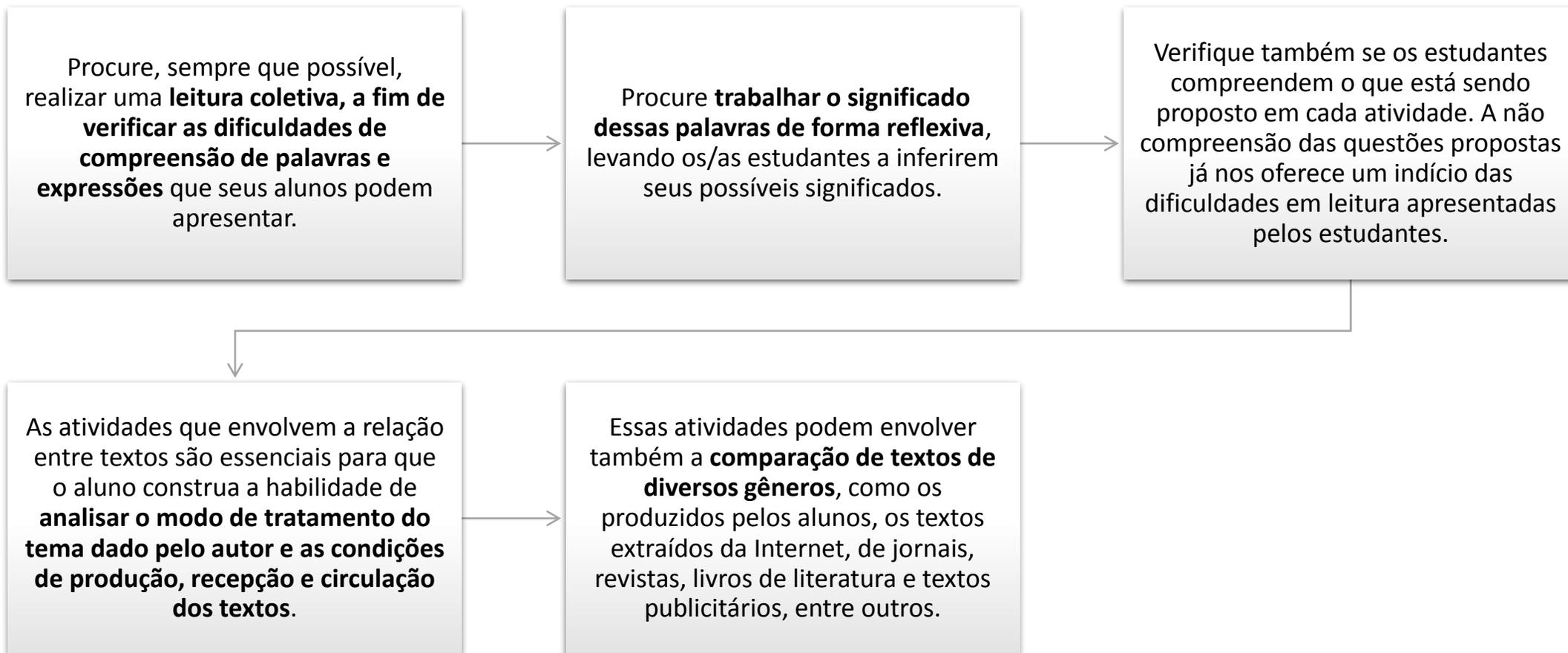
Estratégias:

- Utilize diferentes estratégias de leitura, tais como: antecipação, levantamento de hipóteses, seleção, dentre outras.



CONEXÃO

PROFESSOR





CONEXÃO

PROFESSOR

3ª Série

D19 - Identificar a tese de um texto



A tese é uma **proposição teórica de intenção persuasiva, apoiada em argumentos contundentes sobre o assunto abordado**. Ela vem do grego *thesis*, significa proposição intelectual. Por proposição, entendemos aquilo que se busca alcançar, objetivo, intuito, finalidade.

Identificar a tese de um texto é **um conhecimento imprescindível para a leitura de textos argumentativos**, é a partir dela que os argumentos são elaborados para indicar contraposição ou concordância em relação a um ponto de vista.

É a partir desta habilidade que se consegue **reconhecer o ponto de vista, a opinião do autor do texto sobre o assunto desenvolvido**. Um bom texto argumentativo se faz com a presença de uma tese bem definida e presente.



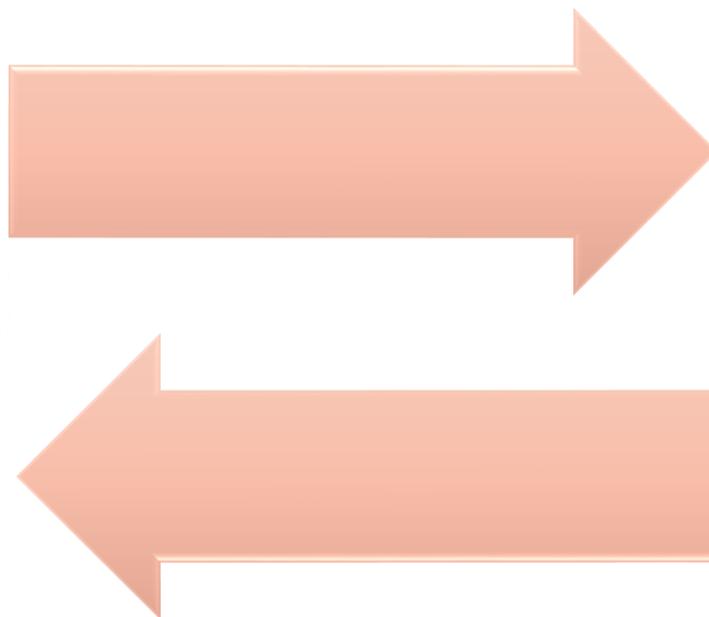
CONEXÃO

PROFESSOR



SUGESTÕES PARA APRIMORAR ESTA HABILIDADE:

- Faz-se importante levar para a sala de aula diversos textos de estrutura argumentativa, como artigo de opinião, carta/e-mail de solicitação ou reclamação, carta do leitor, editorial, crônicas argumentativas, redações modelos para o ENEM, resenhas etc., e trabalhar com eles atividades que os levem a procurar - nos textos - a tese/ideia principal.



Estratégias:

- Para ajudar os alunos a identificarem a tese de um texto, é preciso retomar as outras habilidades de leitura: reconhecer o tema e finalidade do texto; diferenciar ideias principais de secundárias; perceber informações explícitas e as implícitas etc., pois é a partir da leitura e compreensão do texto como um todo que se define qual seria a **tese de um texto: a apresentação do tema com um ponto de vista do autor sobre esse.**



CONEXÃO

PROFESSOR



Confrontar textos que apresentam claramente diferentes posicionamentos/teses, levando os alunos a perceberem as intenções subjacentes dos textos originais. Há na mídia muitas colunas em que são apresentados textos nos quais os autores manifestam diferentes posicionamentos sobre um mesmo tema. Esses podem ser um bom ponto de partida;

Traz **diferentes textos argumentativos**, como editorial, carta do leitor, artigo de opinião, redações exemplares do ENEM, a fim de possibilitar a leitura desses e estudo da estrutura, **encadeamento de ideias e informações, reconhecimento da tese, uso de argumentos, tipos de argumentos** etc.

Proporcionar exercícios que envolvam diferentes possibilidade de usos de argumentos, como: de autoridade, por evidência, por comparação/analogia, de princípio, por exemplificação, por causa e consequência,

Em seguida, organize a classe em duplas. Selecione um artigo de opinião e, depois de lê-lo coletivamente, com **debate sobre o que se discute no texto, peça aos alunos que identifiquem a tese e o argumento central do artigo e o classifiquem com base nos "Tipos de argumento"**.

Após as atividades de leitura crítica e debate de texto que **trabalhe um tema polêmico**, peça aos alunos que elaborem parágrafos argumentativos nos quais eles se posicionam a respeito do tema, **sublinhando a tese** e, ao mesmo tempo, lançam mão de algumas das estratégias vistas: argumento de autoridade, argumento por evidência, argumento por comparação (analogia), argumento por exemplificação e argumento por causa e consequência.



CONEXÃO

PROFESSOR



“Para escrever um artigo de opinião é preciso, antes de tudo, **ter uma tese muito clara para defender diante de uma questão polêmica**. Afinal, toda a organização textual do artigo, assim como sua consistência, estarão subordinadas à defesa dessa tese. Por isso, todo o artigo deve poder ser resumido por um argumento central. É com esse argumento que o autor articula sua **opinião pessoal (a tese ou a conclusão de seu raciocínio e os dados e as justificativas que a sustentam)**.[...]”

Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/etapa/tipos-de-argumento/index.html.



CONEXÃO

PROFESSOR

3ª Série

D25 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão



Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno em reconhecer a alteração de significado decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão, **dependendo da intenção do autor, a qual pode assumir sentidos diferentes do seu sentido literal**. Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual o aluno é solicitado a perceber os efeitos de sentido que o autor quis imprimir ao texto a partir da escolha de uma linguagem figurada ou da ordem das palavras, do vocabulário, entre outros.

Inferir significa realizar um raciocínio com base em informações já conhecidas, a fim de se chegar a informações novas, que não estejam explicitamente marcadas na linearidade do texto.

o estímulo à aprendizagem e desenvolvimento desta habilidade é de suma importância para o aumento da capacidade leitora, pois, **ao ser capaz de inferir significados às expressões que ainda não conhece, é proporcionada a independência do leitor para compreender e interpretar aquilo que lê**, independente do gênero com o qual tenha contato.



CONEXÃO

PROFESSOR



- A seleção lexical também é usada na construção do texto e diz muito sobre as intenções comunicativas de quem o produziu. A escolha de determinadas palavras ou expressões, bem como o uso de figuras de linguagem, deve ser percebida pelo leitor como mais uma maneira de o autor manifestar suas intenções comunicativas. A **atenção a detalhes** – como, por exemplo, o uso de um substantivo em lugar de um verbo, ou vice versa, o emprego de uma expressão oral inesperada, ou ao contrário, a escolha de vocábulo mais formal, a repetição de uma palavra em determinados contextos – pode levar o leitor a compreender além do explícito para descobrir efeitos de sentido.
- Como se apontou, para a produção de sentido, o leitor utiliza conhecimentos que possibilitam **ir além do que está efetivamente explícito no texto**. Coloca em jogo o que já sabe, já construiu, já discutiu, já presenciou ou vivenciou. Na compreensão, entram em ação seus conhecimentos linguísticos de falante nativo, adquiridos, tanto quando da aquisição inicial da língua, quanto com o trabalho formal de reflexão lingüísticotextual, que a escola pode e deve desenvolver.



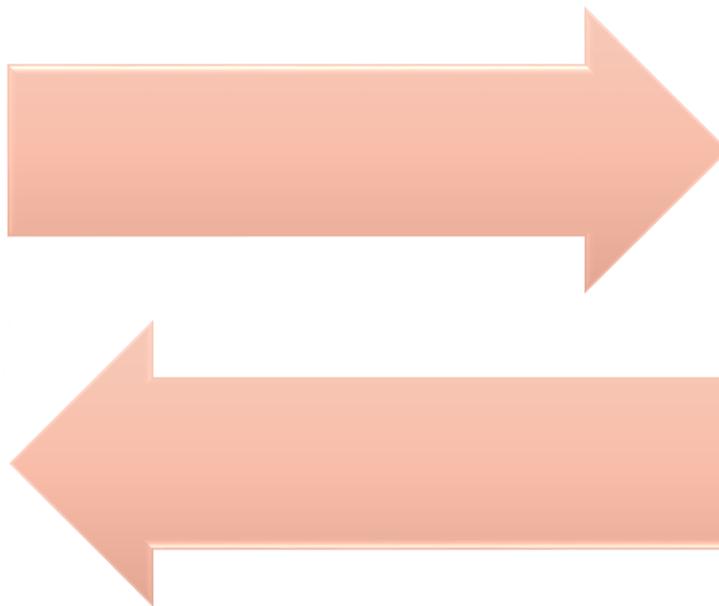
CONEXÃO

PROFESSOR



SUGESTÕES PARA APRIMORAR ESTA HABILIDADE:

- É importante levar para a sala de aula diferentes gêneros discursivos, pertencentes a inúmeras esferas de circulação (Científicos, filosóficos, literários, históricos, jornalísticos etc.)



Estratégias:

- Propor atividades em que o estudante necessite localizar informações nos textos por diferentes caminhos e realizar inferências de palavras e expressões.



CONEXÃO

PROFESSOR



Ao seleccionar os textos de trabalho, organize-os em **diferentes graus de complexidade.**

Ao propor as leituras dos textos, procure sempre realizar estratégias de leitura com os estudantes, muitas vezes, nossos alunos não desenvolveram ainda o comportamento leitor e necessita ser ensinado para isso.

Dessa forma, exige-se reflexões antes, durante e depois da leitura dos textos. **Antes:** Apresente o texto, explore títulos, palavras ou expressões, situe o leitor das condições de produção etc. **Durante:** Retome palavras, expressões ou encadeamentos de ideias, para verificar se os estudantes estão compreendendo o trajeto de leitura do texto etc. **Depois:** Organize rodas de conversas sobre o texto lido, façam reflexões dos assuntos tratados, solicite resumos, resenhas, entre outras formas de verificar a compreensão leitora etc.

Além disso, em relação à inferência, o importante é começar com o sentido de palavras simples e ir ampliando até o estudante conseguir inferir sentido por meio de contextos e argumentos criados nos próprios textos.

Para o ensino médio, o interessante é trabalhar com textos literários, pois esses tipos de textos trabalham com figuras de linguagem e diferentes possibilidades de inferências, principalmente os poéticos.



CONEXÃO

PROFESSOR

Para todos os descritores



De fundamental importância para o estudante conseguir perceber os textos que compõem os vários textos é **ampliar a bagagem de leitura do leitor**. Só é possível reconhecer que um texto cita o outro se o citado já fizer parte da experiência do leitor. Por isso, **é preciso fazer com que os estudantes leiam e leiam muito**. Leitura precisa ser, para eles, **além de fonte de muito prazer, uma necessidade vital**. É nesse sentido que a escola tem de atuar. **É preciso fazer a leitura ganhar um espaço maior**, uma dimensão mais ampla em nossas escolas. Isso só será possível se o conceito do que é ensinar Língua Portuguesa for ressignificado, se a perspectiva de ensino passar a contemplar a noção de uso, se for entendido que **linguagem é interação**.





CONEXÃO

PROFESSOR



Prova Paraná
Avaliação Diagnóstica

Do que você precisa hoje?



[Início](#) [Objetivos](#) [Biblioteca](#) [Agenda](#) [Resultados](#) [Fale Conosco](#)

Serviços para você!

GOVERNO DIGITAL



Aulas com Lista de Exercícios

Material do Professor: [Clique Aqui](#)

Material do Aluno:

Aula 4:

aula_4_portugues_5_ano_versao_aluno.pdf
aula_4_portugues_6_ano_versao_aluno.pdf
aula_4_portugues_9_ano_versao_aluno.pdf
aula_4_portugues_1_serie_versao_aluno.pdf
aula_4_portugues_3_serie_versao_aluno.pdf
aula_4_matematica_5_ano_versao_aluno.pdf
aula_4_matematica_6_ano_versao_aluno.pdf
aula_4_matematica_9_ano_versao_aluno.pdf
aula_4_matematica_1_serie_versao_aluno.pdf
aula_4_matematica_3_serie_versao_aluno.pdf



CONEXÃO

PROFESSOR



PROVA PARANÁ

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

 CPF sem caracteres especiais.

 Data.Nasc sem caracteres especiais.

 LOGIN



CONEXÃO

PROFESSOR



6º Ano – Ensino Fundamental – Aula 4

Unidade Escolar: _____

Nome: _____

Professor: _____

O QUE VOU APRENDER NESTA AULA?

Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

O príncipe sapo

Uma feiticeira muito má transformou um belo príncipe num sapo, só o beijo de uma princesa desmancharia o feitiço.
Um dia, uma linda princesa chegou perto da lagoa em que o príncipe morava. Cheio de esperança de ficar livre do feitiço, ele lhe pediu um beijo. Como ela era muito boa, venceu o nojo e, sem saber de nada, atendeu ao pedido do sapo: deu-lhe um beijo.
Imediatamente o sapo voltou a ser príncipe, casou-se com a princesa e foram felizes para sempre.

Seieszka, Jon. O patinho realmente feio e outras histórias malucas.
São Paulo: Companhia das letrinhas, 1997. [s. p.]

O que deu origem aos fatos narrados nesse texto?

- a) o beijo da princesa.
- b) o feitiço da feiticeira.

- c) o nojo da princesa.
- d) o pedido do sapo.

QUESTÃO 2

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo:



Versão do Aluno!

Duas questões por habilidade + duas questões desafio!

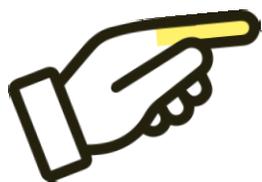


CONEXÃO

PROFESSOR



Obrigada!



Contato:
debportugues@gmail.com